



PUBLICIDADE

Professores anunciam greve contra reforma da Previdência de SP

Paralisação está programada para terça-feira (3), data prevista de votação do projeto na Alesp



2.mar.2020 à 1h00

🔊 Ouvir o texto A- A+

Laísa Dall'Agnol

SÃO PAULO Entidades do magistério, como Apeoesp e CPP (Centro do Professorado Paulista), pedem que professores paralizem as atividades na próxima terça-feira (3) e vão à Alesp (Assembleia Legislativa) [protestar contra a reforma da Previdência](#) e contra o [abono concedido pelo governo estadual](#) para equiparação ao piso nacional.

A previsão é que, na data, aconteça a votação em segundo turno da PEC (proposta de emenda à Constituição) da Previdência estadual.

“Vamos percorrer os gabinetes para ver se os deputados mudam o voto. A reforma vai afetar todos os servidores, principalmente os aposentados”, diz Loretana Paolieri Pancera, primeira vice-presidente do CPP.

Entre outras mudanças, a reforma para o funcionalismo paulista prevê, no texto de lei complementar, o aumento da contribuição previdenciária de 11% para 14%, tanto para ativos quanto para inativos e pensionistas.

"Na votação da diminuição do teto dos precatórios, perdemos por apenas um voto. Não podemos deixar isso acontecer novamente e vamos mobilizar o maior número de professores e parlamentares", diz Loretana.

Em novembro do ano passado, os deputados da Alesp aprovaram um dos projetos-chave da gestão João Doria (PSDB), que pretendia diminuir o limite da OPV (Obrigação de Pequeno Valor) estadual.

O PL 899 foi ratificado por 41 votos a favor e 40 contra, determinando que o teto dos pagamentos passasse de R\$ 30.119,20 para R\$ 11.678,90. Em janeiro de 2020, o valor foi corrigido para R\$ 12.154,33.

Sobre a greve, a Secretaria da Educação diz que orientou todas as escolas estaduais a permanecerem abertas na próxima terça-feira (3) e que, em caso de eventuais faltas, o superior imediato irá analisar a justificativa apresentada, de acordo com a legislação.

"A Seduc lamenta que os sindicatos se pautem por uma agenda político-partidária completamente desvinculada do compromisso com o aprendizado dos alunos", afirma a pasta.

